



## Projeto de Fomento à Economia Solidária como Estratégia de Geração de Trabalho e Renda em Porto Alegre

### PLANO DE TRABALHO

#### 1 – IDENTIFICAÇÃO DA EMENDA

1.1 – Origem do recurso: Emenda Impositiva Municipal
1.2 – Vereador: Eng <sup>o</sup> Comassetto
1.3 – Ano: 2024
1.4 – Valor: 126.000
1.5 – Objeto: Fomento à economia solidária na cidade de Porto Alegre através do mapeamento de empreendimentos e iniciativas no campo da economia solidária, capacitação e articulação em rede para fortalecimento organizativo e comercial.

#### 2 – IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL PROPONENTE

Razão Social: Guayí		CNPJ: 04.738.963/0001-48	
Endereço: Rua Miguel Teixeira, 235, Bairro Cidade Baixa		E-mail: guayi@guayi.org, br	Site: www.guayí.org.br
Cidade: Porto Alegre	UF: RS	CEP: 90.050-250	DDD/Telefone: 51 99453236
Nome do Representante Legal: Luiz Antônio Brenner Guimarães			
CPF: 168.720.450.00		DDD/Telefone: 51 99645-3236	
Endereço: Avenida Eduardo Prado, 2050/16, bairro Cavalhada, Porto Alegre/RS		E-mail: brenner@guayi.org.br	

#### 3 – DESCRIÇÃO DO OBJETO

3.1 – Identificação e justificativa do objeto
O Projeto tem como objeto o fomento à economia solidária na cidade de Porto Alegre através do mapeamento de empreendimentos e iniciativas no campo

da economia solidária, capacitação e articulação em rede para fortalecimento organizativo e comercial.

3.2 – Período de execução: 12 meses

a) Início: março de 2025

b) Término: fevereiro de 2026

3.3 – Descrição da realidade que será objeto da parceria e demonstração do nexo entre a realidade e as atividades ou projetos e metas a serem atingidas:

Um dos **desafios para se superar a pobreza extrema** é promover as capacidades e criar oportunidades para que as pessoas nessa situação possam obter renda por meio do trabalho decente.

A realidade mostra que, além do emprego assalariado, com a venda direta da força de trabalho, milhares de pessoas pobres e extremamente pobres sobrevivem por meio de iniciativas de trabalho por conta própria, formais ou informais, incluindo micro-empresendimentos individuais ou familiares. Nesse contexto, o autoemprego associado é a opção da ES, que tem mais possibilidade de perdurar. A ES expressa as formas de organização econômica – de produção, prestação de serviços, comercialização, finanças e consumo – baseada no trabalho associado, na autogestão, na apropriação coletiva dos meios de produção, na cooperação e na solidariedade. São centenas de atividades econômicas realizadas por organizações solidárias: cooperativas, associações, empresas recuperadas por trabalhadores em regime de autogestão, grupos solidários informais, redes de cooperação em cadeias produtivas e arranjos econômicos locais ou setoriais, bancos comunitários de desenvolvimento, fundos rotativos etc.

Com o objetivo que colaborar com a construção de alternativas efetivas de inclusão pela geração de trabalho, renda e cidadania, apresentamos este Projeto, com base na experiência concreta da economia solidária que já acontece entre nós, e com base na experiência de políticas públicas nesta área em diversos municípios, estados e da própria Secretaria Nacional de Economia Solidária do Ministério do Trabalho e Emprego. Salientamos, ainda, a Lei de autoria do vereador Everton Gimenes, aprovada por esta Câmara de

Vereadores em agosto de 2024, e sancionada pelo atual prefeito, e que serve de referência para esta nossa proposição, bem como as iniciativas de fomento à economia solidária já desenvolvidas pela prefeitura Porto Alegre e pelo estado do Rio Grande do Sul.

Segundo o IBGE (2019), em **Porto Alegre**, considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha 25.6% da população nessas condições, o que o colocava nossa cidade na posição 360 de 497 dentre as cidades do estado e na posição 5269 de 5570 dentre as cidades do Brasil, revelando a gravidade de nossa situação. E chamamos a atenção para o fato de que são dados de 2019, que com certeza devem ter se agravado nos últimos anos com o contexto da pandemia e com a calamidade decorrente da enchente que sofremos.

Neste contexto, o Projeto visa mapear empreendimentos e iniciativas no campo da economia solidária para colaborar com sua capacitação e organização ajudando a enfrentar estas dificuldades, pesquisando as potencialidades comerciais de nossa cidade para este tipo de economia e promovendo a articulação em rede para melhor viabilizá-las. Desta forma, com este projeto piloto, também estaremos contribuindo com o desenvolvimento da política pública municipal nesta área, conforme o projeto aprovado por esta Câmara Municipal.

3.4 – Forma de execução das atividades e espaço físico onde será realizado o objeto:

As atividades serão realizadas de diversas formas: os diagnósticos produtivos e comerciais serão realizados em visitas locais e/ou reuniões comunitárias nas regiões onde os empreendimentos estão; as atividades de formação e capacitação serão centralizadas, em espaços públicos, de parcerias e junto à sede da proponente. A prospecção do potencial de comercialização local será feita por pesquisa em fontes secundárias e em contatos e visitas locais à instituições e empresas.

#### 4 – METAS A SEREM ATINGIDAS

Metas a serem atingidas:	Definição dos parâmetros a serem	Meios de verificação:
--------------------------	----------------------------------	-----------------------

	utilizados para a aferição do cumprimento das metas	
<b>Meta 1</b> Mapeamento de 20 empreendimentos e iniciativas de economia solidária	Realização de Diagnóstico produtivo e comercial	Diagnóstico Produtivo e Comercial e Relatório do Mapeamento
<b>Meta 2</b> Formação em legislação de economia solidária e políticas públicas	4 Oficinas Temáticas e 2 Seminários Gerais	Programação e metodologia, Fotos e listas de presenças das atividades
<b>Meta 3</b> Prospecção do potencial de comercialização local para economia solidária	Pesquisa em fontes secundárias e Levantamento dos potenciais de comercialização junto à instituições públicas e privadas	Relatório quantitativo e qualitativo
<b>Meta 4</b> Articulação em rede para sustentabilidade e comercialização	Planejamento e realização de atividades em rede para maior sustentabilidade	Plano elaborado, fotos e relatório das atividades realizadas
<b>Meta 5</b> Capacitação para o uso de Tecnologia da Informação (TI) para divulgação e comercialização	4 Oficinas de TI e estruturação de site para a divulgação e comercialização dos empreendimentos	Programa, fotos e listas de presenças das oficinas e divulgação do site

## 5 – CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO PROJETO

Meta	Atividades	Mês											
		01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12
1	Elaboração de Diagnóstico produtivo e comercial												
	Aplicação do Diagnóstico												
	Sistematização e análise												
	Produção do Relatório												
2	2 Seminários Gerais												
	4 Oficinas Temáticas												

3	Realização da pesquisa em fontes secundárias e coleta de informações																			
	Elaboração de instrumento e metodologia para o levantamento dos potenciais de comercialização																			
	Realização da pesquisa e sistematização do Relatório																			
	Apresentação para os empreendimentos e discussão das potencialidades																			
4	Articulação em rede para sustentabilidade e comercialização																			
5	4 Oficinas de TI																			
	Estruturação de site para a divulgação e comercialização dos empreendimentos																			
<b>Elaboração e Apresentação do Relatório Final</b>																				

## 6 – PREVISÃO DE RECEITAS E DESPESAS A SEREM REALIZADAS NA EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES

### 6.1 – RECEITAS

Receitas	Valor
Emenda	R\$ 126.000,00
...	
<b>TOTAL:</b>	<b>R\$ 126.000,00</b>

### 6.2 – DESPESAS

Natureza da despesa	Detalhamento	Valor
1. Serviços de terceiros	HT Coordenação-	30.000,00
	HT Assessoria Técnica-	24.000,00
	HT Agente	
	Desenvolvimento-	30.000,00
	Consultoria Jurídica-	12.000,00
	Serviço de	
	Contabilidade-	12.000,00
	Serviço de TI	6.000,00
		<b>Subtotal: 114.000,00</b>
2. Material de consumo	Papel, tinta, caneta, fita	

	adesiva, (...) material de higiene e limpeza	<b>Subtotal: 6.000,00</b>
<b>3. Material permanente</b>	xxxxxxxx	<b>Subtotal: XXXX</b>
<b>4. Despesas Desenvolvimento das atividades</b>	Aluguel, internet, luz e transporte	<b>Subtotal: 6.000,00</b>
<b>TOTAL:</b>		<b>R\$ 126.000,00</b>

## 7 – CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Preencher os valores em Reais

Especificação	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6
<b>1. Serviços de terceiros</b>	9.000,00	9.000,00	9.000,00	10.500,00	10.500,00	9.000,00
<b>2. Material de consumo</b>	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00
<b>3. Material permanente</b>	xx	xx	xx	xx	xx	xx
<b>4. Despesas para o desenvolvimento das atividades: internet, luz, aluguel e transporte</b>	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00
Especificação	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12
<b>1. Serviços de terceiros</b>	9.000,00	9.000,00	9.000,00	10.500,00	10.500,00	9.000,00
<b>2. Material de consumo</b>	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00
<b>3. Material permanente</b>	xx	xx	xx	xx	xx	xx
<b>4. Despesas para o desenvolvimento das atividades: internet, luz, aluguel e transporte</b>	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00
<b>TOTAL:</b>						<b>R\$ 126.000,00</b>

Porto Alegre, 08 de novembro de 2024

Assinatura e identificação do titular do dirigente